

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE BELAS ARTES

COMPOSIÇÃO DE INTERIOR

MARIANA CUNHA DOS SANTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV

PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES PARA A DIREÇÃO DA FACULDADE DE LETRAS DA UFRJ

**AMBIÊNCIAS POÉTICAS:
ESPAÇOS DE CONVÍVIO DA FACULDADE DE LETRAS - UFRJ**

ORIENTADORAS: KÁTIA SOUZA E MARLI GOUVEA

RIO DE JANEIRO
2020 – PLE

RESUMO:

Esse trabalho apresenta a aplicação do conteúdo das disciplinas de Composição de Interiores I, II e III, Técnica de Iluminamento I e II, Detalhes de Móveis I e II, Conforto Ambiental I e II, e Evolução de Equipamentos de Interior I, II e III, assim como todas as disciplinas do Curso que contribuíram para o ato projetual.

Ambiências Poéticas: Espaços de Convívio de uma Faculdade de Letras

Em um ambiente que se movimenta por meio do estudo da língua pátria, assim como de outros idiomas, que tem como pilar a comunicação, nasceu à proposta de renovação da importante Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Constituída entre cheios e vazios, a edificação de meados da década de 1980 de linguagem modernista distribuí seus mais de 32.000 m² em blocos e em três pavimentos, unindo estruturas aparentes ao protagonismo do concreto, onde os recursos naturais, como iluminação e ventilação são estritamente valorizados.

Em um cenário onde os espaços originais são preservados, foi proposto a intervenção em uma área construída de aproximadamente 953 m², com intuito de atender às necessidades específicas dos usuários da Instituição, principalmente as pessoas com deficiência que são muito bem acolhidas pela faculdade.

Desta maneira, o projeto se fundamenta nos princípios de acessibilidade para criação de espaços democráticos, valorizando o uso equitativo, autônomo e seguro dos ambientes por todos. Os ambientes projetados foram à sala do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA) e o lavabo para pessoa com deficiência (PCD). Foram valorizadas as áreas de uso comum da Edificação, visando à interação e trocas entre alunos, funcionários e visitantes. A circulação principal da edificação apresentava um grande problema no fluxo de pessoas que foi resolvido com o deslocamento da fila restaurante universitário para a circulação secundária. Os jardins foram pensados para possibilitarem a relações entre o homem e a natureza, o projeto do Espaço Gastronômico, assim como o Restaurante Universitário fomentam a coletividade e o relacionamento na hora das refeições. O auditório, grande responsável por trocas culturais, foi revisto para atender as demandas acessíveis.

Por fim, o projeto foi pautado no orçamento limitado da Universidade, levando em consideração o uso de materiais de custo reduzidos, de fácil instalação e manutenção.

Palavras-Chave: Inclusão, Acessibilidade, Integração, Expressão, Comunicação, Percepção.

SUMÁRIO

1 PROGRAMA	4
2 A FACULDADE	6
3 CONCEITO	7
4 PARTIDO	8
5 SETORIZAÇÃO	12
6 MEMORIAL JUSTIFICATIVO	14
7 CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES	19
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

PROGRAMA

A EDIFICAÇÃO

Edificação situada à Avenida Horácio Macedo, 2151, Cidade Universitária.

O prédio tem 7 blocos. À esquerda, no segundo andar, ficam C, E e G, onde estão os auditórios. À direita, do térreo ao último andar, o D é o bloco administrativo, onde ficam as salas:

- D-104, o gabinete da Diretora
- D-105 e D-107, a Seção de Ensino, onde os alunos vão resolver qualquer tipo de problema acadêmico
- D-109, coordenação de Apoio Acadêmico
- D-113, CLAC, o Curso de Línguas Aberto à Comunidade
- No segundo andar ficam todos os departamentos das disciplinas

As salas de aulas ficam nos blocos F e H. São três andares com escadas em todos os blocos, um elevador no bloco D e uma rampa localizada no pátio interno do bloco F. Todos os banheiros femininos têm cabine para cadeirantes e a maioria dos masculinos também.

No bloco B fica a Biblioteca José de Alencar, a maior da América do Sul na área de Letras, com mais de 400.000 livros, 8.500 obras raras autografadas e quase 67.000 periódicos.

Ainda há áreas de socialização abertas, onde os alunos se reúnem nos intervalos das aulas, sendo a principal delas o pátio central. Todas dispõem de bancos e são propriamente arborizadas.

O prédio ainda oferece:

- Trailers onde se vendem lanches na entrada
- Dois cafés no interior
- Um bandejão
- Uma livraria e mais alguns stands de livros que vendem livros
- Serviço de fotocópia e impressão
- Sala de estudos.
- Banco do Brasil, com máquinas de auto-atendimento.

OS COMPARTIMENTOS

CIRCULAÇÃO PRINCIPAL

Acesso principal ao prédio da faculdade, é a circulação por onde se distribuem os blocos em que se desenvolvem as atividades acadêmicas e administrativas. Esta circulação também se abre para as áreas de convivência tais como os jardins internos e blocos de serviços, cafeterias, bandejão e lanchonete. Nesta circulação ficam distribuídos alguns quiosques de venda de livros, assim como outros, que devem ser considerados na proposta de projeto. Este é um espaço importante que deve ser bem estudado com primor, uma

vez que é o acesso principal ao prédio por onde circulam muitas pessoas e considerado o cartão de visitas da faculdade. Importante lembrar que os demais espaços determinados para intervenção, tais como o salão do bandeirão, a lanchonete/espaço gastronômico e o jardim interno, descritos abaixo, assim como os quiosques já citados, tem relação direta com a circulação principal, portanto de certa forma deve ser considerado a integração destes espaços tanto em termos de fluxos e acessos quanto na sua configuração espacial.

BANDEJÃO - SALÃO

Local em que são servidas as refeições preparadas na cozinha industrial.

Este espaço é destinado exclusivamente aos alunos.

O aluno deverá considerar o funcionamento e os fluxos ao restaurante/bandeirão de forma a criar uma solução que evite aglomeração no corredor principal. As circulações devem contemplar o acesso de pessoa com deficiência.

Colocação de piso tátil, locação de painel em braile e painel de comunicação visual.

COZINHA INDUSTRIAL E SERVIÇOS

Área destinada aos serviços da cozinha compartimentada segundo o funcionamento de uma cozinha industrial além de espaços destinados aos funcionários tais como sanitários e vestiários.

ESPAÇOS GASTRONÔMICO/LANCHONETE

Espaços onde atualmente os alunos usam para aquecer as refeições.

O aluno deverá reorganizar a área, pensar em setorização (aquecer, lavar e fazer a refeição), podendo reposicionar as bancadas existentes e os espaços disponibilizados.

JARDIM INTERNO

O jardim interno é uma área de convivência, que também é muito usado para eventos especiais da faculdade de letras e outras atividades acadêmicas. É interessante tratamento paisagístico e intervenções que contemplem os diversos usos desse espaço não esquecendo a sua relação direta com a circulação principal e os demais equipamentos dispostos nela tais como os quiosques.

SALA F102 – Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA)

Sala destinada à orientação e apoio aos discentes e docentes quanto às questões de acessibilidade em seus diferentes níveis. A sala deve comportar um espaço para atendimento com 5 pessoas trabalhando em sistema de revezamento no uso de um único computador. Uma mesa para reuniões para 12 pessoas e um mini estúdio para gravação de vídeos descritivos de QR CODE. Importante verificar no espaço tratamento, acústico, luminotécnico e estudo cromático específico para o deficiente auditivo e aos demais PCD.

AUDITÓRIO 2

Espaço existente, mas que deve ser reestruturado para atender às Pessoas Com Deficiência (PCD) em suas diferentes particularidades. Verificar acessibilidade, iluminação e acústica do espaço.

BANHEIRO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Verificar norma atualizada e redimensionar o banheiro existente de forma a adequá-lo à norma atual e às necessidades para atender pessoas com diferentes categorias de deficiência.

A FACULDADE

O prédio da Faculdade de Letras no Campus da Ilha do Fundão, foi inaugurado em 1985, antes a Faculdade ocupava um prédio na Av. Chile construído para abrigar o Pavilhão de Portugal que integrou as comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro em 1965.

Originalmente a Faculdade de Letras fazia parte da Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras criada em 4 de abril de 1939, pelo então presidente Getúlio Vargas, através do Decreto-lei nº 1.190. Extinta em 28 de novembro de 1968 durante a reforma universitária seus cursos foram desmembrados dando origem assim a Faculdade de Letras que passou a fazer parte da Universidade do Brasil, depois renomeada Universidade Federal do Rio de Janeiro.

No mesmo ano a Faculdade passou a ocupar as instalações do antigo pavilhão português. O edifício era uma construção efêmera pois deveria ser desmontado após as comemorações do IV Centenário, sendo assim o prédio era composto de uma estrutura metálica com fechamento em chapas de madeira, mesmo nestas condições a faculdade funcionou lá no período de 1968 a 1985 quando então foi transferida para o atual prédio na Cidade Universitária.

Segundo o portal da Faculdade de Letras, em 1970 a biblioteca já dispunha de um acervo de 70.000 volumes e oferecia 11 cursos de graduação, atualmente são 26 cursos de graduação e 06 programas de pós-graduação stricto sensu.

O acervo da biblioteca já ultrapassou a marca de 400.000 livros e inclui 8.500 obras autografadas e quase 67.000 periódicos.

Considerando o seu número de docentes e discentes a Faculdade de Letras da UFRJ é tida como a segunda maior Faculdade de Letras do Brasil.

CONCEITO

“Cada pessoa capta os detalhes do mundo exterior conforme a estrutura de seus sentidos, que, apesar de serem os mesmos em todos os seres humanos, possuem sempre uma diferenciação biológica entre todos, além da cultural, que leva a certos graus de sensibilidade bastante desiguais e, conseqüentemente, a efeitos de sentido distintos.” (FARINA; 2011, p. 25)

“As línguas são o algoritmo da comunicação entre os povos. Mas, mais do que isso, são sobretudo o instrumento de acesso ao coração das outras culturas e à empatia intercultural.” (Carneiro, 2001: 79)

Denso de múltiplas feições, traços, símbolos e línguas, o Brasil é uma das nações com maior diversidade étnica do mundo. Fruto de uma profunda miscigenação cultural que com o passar dos tempos o tornou plural. Da mesma forma, a Universidade Federal do Rio de Janeiro é um organismo vivo, integrado e múltiplo. Um lugar de abrigo de pessoas de diversas regiões e países; casa de muitas origens, fundamentada pelo socializar do conhecimento através da comunicação interdisciplinar.

A Faculdade de Letras se insere nesse contexto no sentido de reafirmar a **multiplicidade e para destacar o diálogo interativo entre as percepções individuais**. Uma instituição que se movimenta em função da democratização do ensino, através de ações que têm impacto direto na nova geração de educadores, pois a Faculdade tem o compromisso majoritário de formar professores. **Faz uso da comunicação como pilar, viabilizado através da linguagem, que é um conjunto de elementos que podem ser sinais, gestos, sons, símbolos ou palavras**. Desvendar novas formas de linguagens é interpretar outros povos e então, imergir em outros repertórios culturais. Segundo Galisson (1991), “ao definir-se como prática social e produto sócio-histórico, a língua é o melhor meio de acesso à cultura, já que é, simultaneamente, veículo, produto e produtor de todas as culturas.” (1991 apud BIZARRO;FRAGA, 2011, p.829)

Assim como a linguagem e suas múltiplas ramificações o objetivo central é a comunicação e as letras promovem essa comunicação de forma visual, o projeto da Faculdade de Letras **irá guiar e dialogar com os usuários através de elementos implícitos no design que trarão a sensação de um lugar dentro de outro lugar, com ênfase na criação de espaços participativos que explorem as múltiplas percepções sensoriais, rompendo com a monotonia estética e valorizando as diversas formas de comunicação, pois cada indivíduo percebe e interage com o espaço de maneira única**.

Nesse sentido, sendo a comunicação um processo cultural e a linguagem humana produto da cultura, entende-se que aprendemos mais sobre o outro quando permitimos que ele conte sua própria história, dito isso, **o projeto visa fomentar o pertencimento através da criação de ambiências que potencializem a integração, onde haja lugar de fala e expressão, com finalidade de estreitar laços emocionais e proporcionar trocas culturais**, onde a inclusão e respeito à multiplicidade valoriza o uso equitativo, autônomo e seguro dos ambientes por todos.

PARTIDO

O partido do projeto visa criar espaços que potencializem a integração e participação, tendo como foco uso equitativo por todos os indivíduos. Serão criados facilitadores de orientação espacial, com informações visuais, sonoras e táteis que beneficiarão os usuários na localização e no acesso ao seu destino com o menor erro e menor tempo possível.

Cor

"A disposição, as cores e as formas dos objetos no ambiente agem como sinais nas movimentações dos usuários." (Rangel, M. M. 2016. p.74)

"A função da cor como um elemento informacional, ou seja, a corinformação, é de organizar, hierarquizar ou atribuir significado à informação." (Guimarães, 2004,2006).



Fig.1: Uso funcional da cor como sinalização de espaços. Fonte: The Printing House Blog.



Fig.2: Uso da cor como demarcação de ambientes. Fonte: The Printing House Blog.



Fig.3: Uso da cor como demarcação de ambientes. Fonte: The Printing House Blog.

Assim como é plural e múltipla a Faculdade de Letras e seus usuários, o projeto visa quebrar a monotonia estética existente através de materiais e acabamentos de diferentes cores e texturas afim de criar relevos e planos visuais variados.

Os ambientes serão arranjados a partir do uso funcional das cores e texturas, fundamentados nas quatro estratégias de wayfinding, o zoneamento funcional, as vias de circulação, os conectores e marcos referenciais.

"O wayfinding é um processo de orientação espacial no qual estão envolvidos a tomada de decisão, a execução da decisão e o processamento da informação." (Arthur & Passini, 1992).

"Esse processo deve conduzir a pessoa a: saber onde está, encontrar um caminho para o seu destino e retornar ao local de onde partiu." (Carpman & Grant, 2002; Ribeiro, 2004, 2009).

Nesse sentido, a cor no projeto se estabelece como elemento de auxílio ao direcionamento, à localização e à identificação dos locais. Não se limitando apenas a sinalização feita por meio de placas, mas também através de elementos arquitetônicos e aos diversos planos do ambiente.

Forma: O projeto se apropria das linhas simples e retas da edificação, dando continuidade aos ângulos, valorizando a forma e volumetria existente.

Integração e participação nas ambiências:

Criar superfícies que possibilitem a fala e que estejam ao alcance de todos.



Fig.4 e 5: Painel decorativo feito com post - it e parede de lousa. Fonte: Archdaily

Fig.5: Painel com ripas de madeira pivotantes. Fonte: Archdaily



Espaços instagramáveis

Ambientes dinâmicos, alegres e comunicativos os ambientes instagramáveis serão usados como fonte de expressão, comunicação interna e externa.

Fig.6: Ambiente instagramável. Fonte: Pinterest.

Palheta de cores:



O uso da cor de maneira responsável e inclusiva, com intuito de criar contrastes visuais que favoreçam as conexões, para que assim os usuários possam perceber o espaço projetado em sua totalidade ou, ao menos, a parte inserida em sua trajetória de locomoção. Entende-se que as deficiências visuais estão presentes em boa parcela da população, o que afeta a percepção das cores, como o caso dos daltônicos. "Daltônicos não trocam as cores, eles as percebem de outra maneira." Miguel Neiva, designer criador do ColorADD, um código gráfico que ajuda a identificar cada cor por símbolos, com finalidade de tornar a comunicação visual mais eficiente, responsável e determinante para integração social e melhoria de bem-estar de pessoas com restrições visuais.

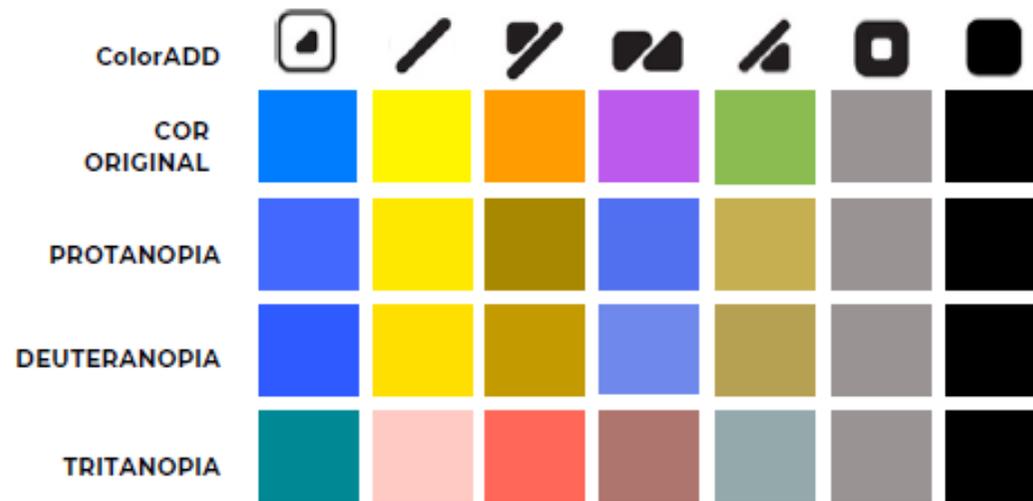


Fig.7: Variação tonal das cores de acordo com o daltonismo. Fonte: Carlos Rafael GN

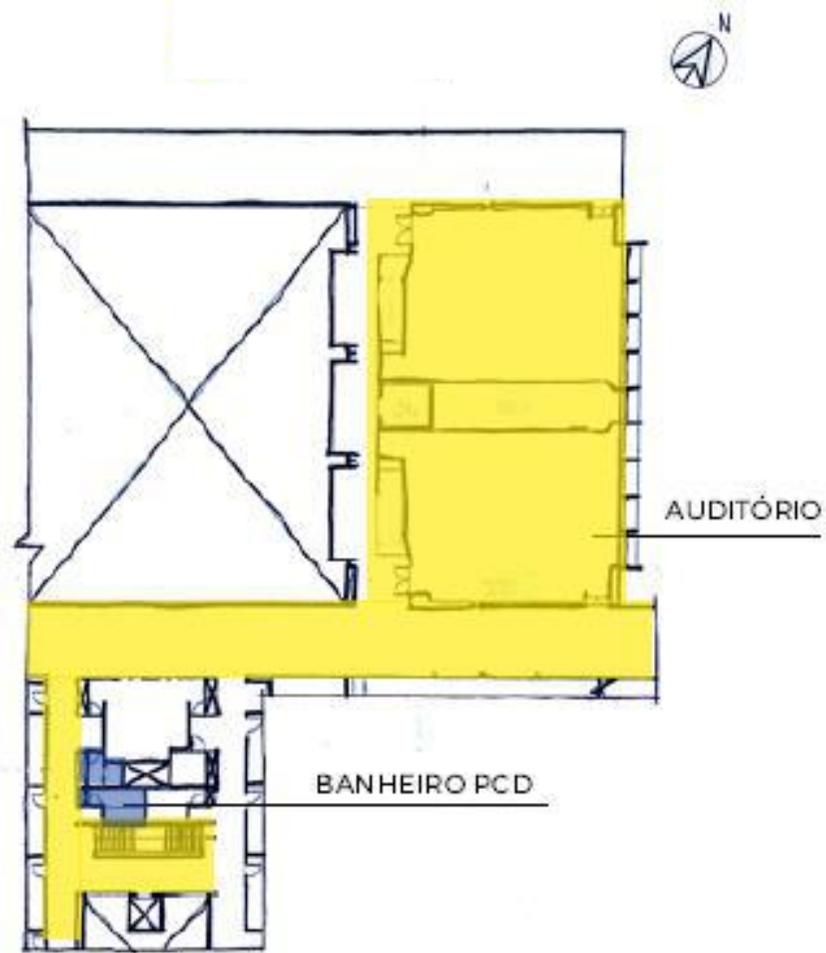
SETORIZAÇÃO 1º PAVIMENTO



LEGENDA



SETORIZAÇÃO 2º PAVIMENTO



LEGENDA



SETOR E FLUXO SOCIAL



SETOR E FLUXO SOCIAL PRIVATIVO

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

CIRCULAÇÃO PRINCIPAL

A circulação principal é a artéria da Faculdade de Letras, ela é a responsável pela distribuição das atividades da edificação.

Me apropriei do wayfinding que é o processo de orientação espacial e criei linhas coloridas que conduzem as pessoas a saberem aonde estão, encontrar o caminho para o seu destino e voltarem para onde partiram.

A circulação principal da edificação apresenta alguns de seus elementos arquitetônicos como vigas e colunas e planos de sinalização e demarcação no piso pintados na cor amarela. Esse uso da cor atuará no auxílio ao direcionamento, à localização e à identificação dos locais.

Os cobogós da circulação foram pintados de azul petróleo, com intuito de dar destaque e criar um plano de cor que dialogue com o amarelo, pois o amarelo e o azul são as cores que são melhores percebidas pelas pessoas com daltonismo.

Reassumindo a volumetria da edificação constituída entre cheios e vazios, foi proposto ao teto da circulação a criação de um rebaixamento com chapa de aço expandido pintada na cor amarela nas áreas do corredor que dão acesso aos ambientes fechados, como as salas administrativas, bandejão e corredores secundários. Já as áreas da circulação que dão acesso aos jardins, foram propostas a valorização das vigas de concreto aparentes, onde a iluminação se dá através do uso das calhas eletrificadas e as vigas perpendiculares ligadas às colunas dos jardins foram pintadas de amarelo, para que assim possam trazer a presença do sol no corredor amplo da edificação.

O balcão da portaria ao centro da circulação principal tem função além de informacional e de segurança, mas também de direcionador de fluxo. Sua frente de ripas de madeira pivotantes ora azul ora colorido, permite a interação das pessoas com o mobiliário e possibilita múltiplas percepções visuais, além de reafirmar a ideia do diversificado e plural, que está em constante movimento.

A demarcação do piso do balcão com o ângulo de 45° voltado para direita indica e conduz a direção de entrada a ser seguida.

A esquerda da portaria está o painel informativo e o totem com informações áudio-visuais, a portaria tem um balcão com frente de ripas de madeira pivotantes ora azul ora colorido.

Teto rebaixado com chapa metálica perfurada detalhe da sinalização visual de piso, onde cada cor será representada por um símbolo, pois as pessoas percebem as cores de maneiras distintas e sinalização tátil de piso será de aço (cinza) para se camuflar ao piso e não gerar confusão de cores.

Painéis de cortiça e lousa viabilizam a integração dos usuários com as superfícies.

O conjunto de mobiliários para exposição de livros, camisas e bijuterias é constituído por 2 móveis de guarda e apoio, uma mesa que viabiliza o apoio de cadeirantes e um painel de chapa perfurada para o encaixe de prateleiras que têm seu uso dinâmico. O móvel de apoio e guarda é feito de compensado sarrafiado, com acabamento em verniz natural, possui recortes em 45° em suas quinas, sua frente traz a representação das ripas através de linhas pintadas na superfície do compensado.

Espaço de convívio e interação no final do corredor foi pensado com intuito de trazer movimentação para essa área, pois há pouco fluxo de pessoas. A intenção é que as pessoas habitem esse ambiente; comendo, estudando ou descansando, gerando vida e permanência.

Espaço instagramável, um dinâmico, alegre e comunicativo onde a composição estética chama atenção, uma área pensada para ser cenário fotográfico, onde o tirar uma foto e postar nas redes sociais vai atrair mais pessoas e promover as trocas culturais. Uma fonte de expressão e comunicação, onde as pessoas poderão criar seus cenários de maneira livre, intervindo através de elementos visuais impactantes que explorem as múltiplas temáticas que envolvem a Faculdade de Letras.

JARDIM INTERNO I

Jardim sensorial, composto por uma variedade de plantas, com cores, texturas, aromas e gostos diferentes com o propósito de oferecer, aos usuários múltiplas percepções do espaço através do estímulo dos cinco sentidos.

O projeto visa potencializar a relação dos usuários com a natureza, promovendo a interação através de um jardim participativo e coletivo, onde as árvores saíram dos canteiros e para se relacionarem com os usuários.

Foi criado um pomar com diferentes sabores e uma horta coletiva, que proporcionam a convívio e a troca entre os usuários e a natureza. Um berçário de suculentas viabiliza o laço dos usuários e às plantas, pois eles além de cuidar dos múltiplos tipos, poderão cultivar mudas para levarem para suas casas.

Foi planejado áreas de convívio interpessoal, onde as pessoas vão poder sentar, comer e estudar. Área de descanso, onde as pessoas vão poder sentar mais confortavelmente e desancar, ler um livro. E uma ampla área central livre para os diversos eventos que acontecem no jardim.

O piso antigo de pedra portuguesa foi retirado e foi proposto a troca desse revestimento por um outro tipo de piso drenante intertravado, bloquinhos de concreto instalados com paginação escama de peixe. Nas áreas do pomar e de convívio, foi pensado em uma paginação com blocos azul e laranja, respectivamente, com intuito de demarcar esses espaços.

Uma parte das pedras portuguesas retiradas do piso foram usadas para revestir os bancos dos jardins, preservando a história da pavimentação, muito valorizada no país.

Iluminação do jardim foi feita através de postes altos e projetor de piso e para dar destaque às vegetações.

ESPAÇO GASTRÔNOMICO

Um ambiente pensado para o aquecimento das refeições e alimentação dos seus usuários, mas é também um local de criação de laços, pois proporciona encontros e relacionamentos.

A participação, coletividade e pertencimento se estabelecem através do próprio uso do espaço, onde os usuários se sentirão em casa através de uma ambiência participativa. Pois eles entraram, pegaram sua comida na geladeira, esquentam, comem, lavam e colocam pra secar a sua própria louça, descansam ainda podem expor guloseimas para venda.

O layout foi pensado de modo que ao entrar no ambiente, os usuários possam ver primeiramente a área da bancada, geladeira e micro-ondas. Foi criado na área da bancada uma volumetria feita com telha de aço galvanizado pintada de azul, com intuito de criar um relevo visual de destaque para essa área.

A bancada em concreto com resina traz a ideia de unidade junto ao porcelanato que remete a cimento queimado instalado na parede e ao piso em placa cimentícia.

Um tapete de plaquinhas de porcelanato que remete a ladrilho hidráulico com a estampa na cor amarela fazendo o ângulo de 45°, instalado de forma dinâmica e diferenciada reafirma a ideia de pluralidade, demarca a área das mesas compartilhadas e criam a sensação de um lugar dentro de outro lugar.

Bancada de concreto para assepsia logo na entrada, ao lado da bancada alta que pode ser utilizada para fazer refeições ou para exposição e venda de doces feitos pelos alunos.

Um nicho feito a partir do recorte da parede na área do quadro de luz dá lugar ao canto alemão e mesas fixas e criam um novo lugar dentro desse espaço. A frente da volumetria do nicho foi pintada com tinta lousa e foi aplicado no fundo cortiça, criando assim uma grande área de interação nas superciliéis.

Área de descanso e relaxamento composta por sofás e puffs em formato de paralelogramo que possibilitam os múltiplos encaixes.

SALA NIA

Núcleo de suporte e acolhimento à pessoa com deficiência, onde as pessoas se sentem seguras e amparadas.

Foi criado um layout a partir da apropriação das linhas e recortes da arquitetura existente, planos com cores e texturas diferentes fazem analogia à multiplicidade presente nas questões abraçadas pela SALA NIA e eles também demarcam ambiências e criam a sensação de um lugar dentro de outro lugar.

Um móvel com recortes em 45° guarda as chaves do banheiro e serve de guarda e apoio para os funcionários, uma área de trabalho com mesa ampla, prateleiras, armários e gavetas,

A mesa é extensível e comporta até 12 pessoas, ela está encostada no painel de cortiça que serve para pregar informações referentes as dinâmicas do departamento, há uma televisão fixada em um suporte na parede que possibilita a apresentação em reuniões.

O estúdio para gravação de materiais audiovisuais inclusivos conta com uma antecâmara e com 2 paredes pintadas com tinta chroma key

Piso em granilite branco e grânulos coloridos de tamanhos variados criam múltiplas percepções visuais. O teto foi rebaixado com gesso acartonado pra proporcionar a sensação de acolhimento, que as vigas brutalistas aparentes não geravam.

BANHEIRO PCD

Os Sanitários PCD representam para os seus usuários o respeito e cuidado que a Faculdade de Letras tem com seus alunos, funcionários e visitantes com deficiência.

Além de preservar a intimidade de seus usuários eles preservam também, as particularidades e demandas de cada pessoa com deficiência.

O banheiro foi pensado para o uso de cadeirantes e pessoas que precisam usar a maca para troca de roupa, fraude e sonda. Foi criada uma diferenciação de planos através do uso de cerâmicas na cor laranja, criando um nicho que dá destaque para área da maca e criam a sensação de um lugar dentro de outro lugar através da volumetria e cores contrastantes.

O piso foi pensado a partir do processo de orientação espacial wayfinding, onde criei um caminho de azulejo na cor lilás e laranja que ligam a porta de acesso à área da maca, bacia sanitária e bancada, além de melhorarem a autonomia no espaço de pessoas com baixa visão e daltonismo.

AUDITÓRIO

O auditório tem uma função importante dentro da faculdade de letras, pois proporciona a troca de culturas e integração da sociedade acadêmica a partir de eventos, aulas e palestras com um público variado.

Tendo isso, foi melhorado o acesso para os cadeirantes, pois a porta de entrada e o patamar da rampa não estavam de acordo com a NBR 9050.

O projeto se apropria do revestimento já utilizado, o carpete, que auxilia a acústica em tempo de condicionamento sonoro e faz uso desse material nos mesmos lugares que ele já era aplicado, nas paredes e piso. Porém, para melhor acústica do espaço, foi proposto à troca das cores pelo cinza e o azul marinho. O carpete azul une as paredes ao teto e cria uma volumetria demarcada no espaço.

Para o controle e prevenção dos ruídos, foi pensada a troca das janelas por janelas acústicas, que auxiliam na não entrada de ruídos externos ao auditório.

As cadeiras são em maioria na cor azul, porém, foi proposta a variação de cores de maneira aleatória, criando pontos de interesse com cores diversificadas.

Um painel com ripas de madeira pivotantes e articuláveis, com um lado na cor laranja e o outro com cores diversificadas, permite a interação das pessoas com o cenário e possibilita múltiplas percepções visuais, reafirmam a diversidade e dialogam com a pluralidade que permeia a edificação da Faculdade de Letras.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

ESPAÇO GASTRONÔMICO	
ITEM	DESCRIÇÃO DO PRODUTO
	MESA E BANCO COM ESTRUTURA EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. TAMPO E ASSENTO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO. MADEIRADO
	BANCO COM ESTRUTURA EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. ASSENTO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO. MADEIRADO



ESA QUADRADA COM PÉ CENTRAL EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. TAMPO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO. TRAMONTINA STORE.



CADEIRA COM ESTRUTURA DE TUBO DE METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. ENCOSTO E ASSENTO EM COMPENSADO SARRAFIADO COM ACABAMENTO EM LACA FOSCA NA COR AZUL CLARO. LUSITANA



MESA DE METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR LILÁS COM ACABAMENTO FOSCO. TRAMONTINA STORE.



LIXEIRAS PARA COLETA. 5 CESTOS - 50 LITROS. CESTOS EM POLIPROPILENO. TAMPA COM ABERTURA FRONTAL SUPERFÍCIES INTERNA POLIDAS E COM OS CANTOS ARREDONDADOS, ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO CARBONO 1020 GALVANIZADA, PINTATO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. JSN.



MÁQUINA DE VENDA AUTOMÁTICA DE REFRIGERANTE. METALFRIO VM6



FORNO MICRO-ONDAS MCS10TSB EM INOX COM ACABAMENTO ESCOVADO. SHOPTIME

	<p>PORCELANATO QUE REMETE A LADRILHO HIDRÁULICO COM ACABAMENTO ACETINADO, NAS CORES AMARELO E BRANCO. PORTO DESIGN</p>
	<p>PISO E PAREDE REVESTIDOS COM PORCELANATO QUE REMETE A CIMENTO QUEIMADO COM ACABAMENTO ACETINADO. INT.GRES. PORTO DESIGN.</p>



BEBEDOURO DE AÇO INOX DOIS NÍVEIS DE ALTURA. KARINA.
REF:K40CI.



PAPELEIRA TITANIUM CAI CAI, AÇO INOX COM PINTURA
ELETROSTÁTICA PRETA, 25(H), 11(L), 11,5(C) CM , BIOVIS.



PAPELEIRA TITANIUM, AÇO INOX COM PINTURA ELETROSTÁTICA
PRETA, 26(H), 260,5(L), 9(C) CM , BIOVIS.



LUMINÁRIA SOBREPOR TUBULAR RETANGULAR. 1M X 0.15M. ALUMÍNIO ANODIZADO PRETO COM LÂMPADA TUBULAR LED COM TEMPERATURA DE COR 6000K, IRC>80. REF. DULUX L 55 W/830 2G11. OSRAM



FITA LED UNILED 2,5 METROS AMARELO BIVOLT. TENSÃO ELÉTRICA BIVOLT, ALTURA 1,6 CM, LARGURA 2,3 CM. IRC (ÍNDICE DE REPRODUÇÃO DE COR) > 70, ILUMINA 600 LM, POTÊNCIA 12 W, DURABILIDADE EM HORAS 25000 H, ÍNDICE DE PROTEÇÃO 65 IP. MARCA UNILED.



LÂMPADA MINI DICRÓICA MR11 35W X 127V BRANCA QUENTE (LUZ AMARELA) GU10 JC DR - FLC POSSUI FACHO DE LUZ MAIS BRANCO, BRILHANTE E DIRECIONÁVEL QUE AS LÂMPADAS COMUNS. IDEAL PARA VALORIZAR DETALHES E OBJETOS EM VITRINES, DESTACAR OBRAS DE ARTE E AMBIENTES DECORATIVOS, EM HOTÉIS , RESTAURANTES, ESCRITÓRIOS E RESIDÊNCIAS. CARACTERÍSTICAS: MAIS BRILHANTE E INTENSA; BAIXA EMISSÃO DE CALOR; ADAPTAÇÃO EM DIVERSOS TIPOS DE

	AMBIENTES E PROJETOS; DISPENSA USO DE TRANSFORMADOR; LÂMPADA COM REFLETOR DICRÓICO, QUE REDUZ A RADIAÇÃO TÉRMICA PRODUZIDA PELA LÂMPADA;.
--	---

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGURA 1 – Uso da cor como sinalização. Disponível em: < <https://www.officelovin.com/2019/01/08/a-tour-of-doordashs-new-san-francisco-hq/>>. Acesso em 27 de agosto de 2020

FIGURA 2 – Uso da cor como sinalização e demarcação de espaços. Disponível em: <https://www.dezeen.com/2012/07/20/princeton-university-julian-street-library-by-joel-sanders/> >. Acesso em 27 de agosto de 2020

FIGURA 3 – Painel decorativo de post-it. Disponível em: < <https://www.masterlythehague.com/inhoud.php>>. Acesso em 28 de agosto de 2020

FIGURA 4 – Fachada da Galeria Melissa feita com post-it. Disponível em: < <https://www.melissa.com.br/us/galerias/sp> >. Acesso em 28 de agosto de 2020

FIGURA 5 –: Painel com ripas de madeira pivotantes. Fonte: Archdaily

FIGURA 6 – Ambiente instagramável. Disponível em: < <https://aglobalstroll.com/epic-aloha/>>. Acesso em 28 de agosto de 2020

FIGURA 7 - Código de representação da cor para portadores de daltonismo e baixa visão. . Disponível em: <http://www.coloradd.net/>> Acesso em 02 de setembro de 2020.

Livros:

BRAIDA, Frederico, NOJIMA, Vera Lúcia. **Tríades do Design**: um olhar sintético sobre a forma, o significado e a função. Rio de Janeiro, Rio Book's, 2014.

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.

GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. **Fundamentos do Design**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.

HALL, Edward T. **A dimensão oculta**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2005.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no Design de Interiores**. Rio de Janeiro: Barcelona, 2012.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos da semiótica aplicados no design**. (2ª ed.) Rio de Janeiro, 2AB, 2007.

Revistas

DE SOUSA PILLA, Adriana; GREGOLIN, Isadora Valencise. ALGUMAS PERCEPÇÕES SOBRE A RELAÇÃO LÍNGUA E CULTURA EM PROPAGANDAS DE ESCOLAS DE IDIOMAS. **Revista Desempenho**. 1 out.2018. Programa de pós graduação em linguística aplicada. p.14.

OLIVEIRA, F. K. B., & Borda, L. E. dos S. (2019). **ARQUITETURA ENQUANTO SIGNO: ESPAÇO E LUZ NOS ESPAÇOS SAGRADOS DE OSCAR NIEMEYER**. *Revista Triades*, 1, 46-56.

OLIVEIRA JÚNIOR, A. S. **Daltonismo**. **Jornal livre**. jul. 2008. Disponível em: Acesso em: 30 ago. 2020.

Artigos e teses.

ARTHUR P.; PASSINI, R. **Wayfinding: people, signs, and architecture**. New York: McGraw-Hill, Ryerson, 1992.

BIZARRO, Rosa; BRAGA, Fátima. **Da (s) cultura (s) de ensino ao ensino da (s) cultura (s) na aula de Língua Estrangeira**. 2014.

CARNEIRO, Roberto (2001), **Fundamentos da Educação e da Aprendizagem 21 ensaios para o século XXI**, Vila Nova de Gaia, Fundação Manuel Leão.

CARPMAN, J. R. Wayfinding in health facilities. In: **SEMINARS HEALING BY DESIGN: BUILDING FOR HEALTH CARE IN THE 21ST CENTURY**, 2000, Montreal. Proceedings... Montreal: McGill University Health Centre (MUHC), 2000. 1 CD-ROOM.

DA ROCHA, Matheus Mendonça; DE OLIVEIRA, Tarcisio Dorn. Arquitetura como linguagem de comunicação e semiótica da arte. **Painel de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo**, v. 2, n. 02, 2019.

FARINA, M. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das Cores**. São Paulo: Edgar Blücher, 2006.

GALISSON, Robert (1991), **De la langue à la culture par les mots**, Paris, Clé International.

MONTEIRO, Marcos Rafael. **Notas para a construção de um diálogo entre a arquitetura e a semiótica**. 2006.

RANGEL, Márcia Moreira. **PROJETO CROMÁTICO PARA SISTEMAS INFORMACIONAIS**. 2016. Tese de Doutorado. PUC-Rio.

RIZZA, Fernanda. Relação entre arquitetura contemporânea semiótica relação entre arquitetura contemporânea. 2013. Disponível em: <http://novasteoriascau.blogspot.com/2013/03/relacao-entre-arquitetura-contemporanea.html>. Acesso em: 24 ago. 2020.

VILLON, E. **Cores e Comunicação: Barreiras para daltônicos na Era Digital**. 2016. Trabalho de conclusão de curso. Universidade de São Paulo

Normas e códigos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação, Trabalhos Acadêmicos, Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências, Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações: espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015 (3ª ed.).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16537**: Acessibilidade –Sinalização tátil no piso –Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro, 2016 (1ª ed.).

CÓDIGO de Obras do Município do Rio de Janeiro 17ª ed. Rio de Janeiro: Auriverde, 2012.

NORMAS GERAIS E DELIBERAÇÕES: disciplinas de projeto. [Documento do Curso de Composição de Interior, Versão 2017].

Carlos Rafael GN

Sites:

COLORADD - **ColorADD**. Disponível em: <http://www.coloradd.net/>. Acesso em 25 de agosto de 2020

CARLOS RAFAEL GN - **Cores e acessibilidade**. Disponível em: <<https://carlosrafaelgn.com.br/Aula/Cores.html>> Acesso em 27 de agosto de 2020

AMBIÊNCIAS POÉTICAS: ESPAÇOS DE CONVÍVIO DA FACULDADE DE LETRAS-UFRJ

CONCEITO

"Cada pessoa capta os detalhes do mundo exterior conforme a estrutura de seus sentidos, que, apesar de serem os mesmos em todos os seres humanos, possuem sempre uma diferenciação biológica entre todos, além da cultural, que leva a certos graus de sensibilidade bastante desiguais e, conseqüentemente, a efeitos de sentido distintos." (FARINA; 2011, p. 25)

"As línguas são o algoritmo da comunicação entre os povos. Mas, mais do que isso, são sobretudo o instrumento de acesso ao coração das outras culturas e à empatia intercultural." (Carneiro, 2001: 79)

Denso de múltiplas feições, traços, símbolos e línguas, o Brasil é uma das nações com maior Diversidade étnica do mundo. Fruto de uma profunda miscigenação cultural que com o passar dos tempos o tornou plural. Da mesma forma, a Universidade Federal do Rio de Janeiro é um organismo vivo, integrado e múltiplo. Um lugar de abrigo de pessoas de diversas regiões e países; casa de muitas origens, fundamentada pelo socializar do conhecimento através da comunicação interdisciplinar.

A Faculdade de Letras se insere nesse contexto no sentido de reafirmar a multiplicidade e para destacar o diálogo interativo entre as percepções individuais. Uma instituição que se movimenta em função da democratização do ensino, através de ações que têm impacto direto na nova geração de educadores, pois a Faculdade tem o compromisso majoritário de formar professores. Faz uso da comunicação como pilar, viabilizado através da linguagem, que é um conjunto de elementos que podem ser sinais, gestos, sons, símbolos ou palavras. Desvendar novas formas de linguagens é interpretar outros povos e então, imergir em outros repertórios culturais. Segundo Galisson (1991), "ao definir-se como prática social e produto sócio-histórico, a língua é o melhor meio de acesso à cultura, já que é, simultaneamente, veículo, produto e produtor de todas as culturas." (1991 apud BIZARRO;FRAGA, 2011, p.829)

Assim como a linguagem e suas múltiplas ramificações o objetivo central é a comunicação e as letras promovem essa comunicação de forma visual, o projeto da Faculdade de Letras irá guiar e dialogar com os usuários através de elementos implícitos no design que trarão a sensação de um lugar dentro de outro lugar, com ênfase na criação de espaços participativos que explorem as múltiplas percepções sensoriais, rompendo com a monotonia estética e valorizando as diversas formas de comunicação, pois cada indivíduo percebe e interage com o espaço de maneira única.

Nesse sentido, sendo a comunicação um processo cultural e a linguagem humana produto da cultura, entende-se que aprendemos mais sobre o outro quando permitimos que ele conte sua própria história, dito isso, o projeto visa fomentar o pertencimento através da criação de ambiências integrativas, onde haja lugar de fala e expressão, com finalidade de estreitar laços emocionais e proporcionar trocas culturais, onde a inclusão e respeito à multiplicidade valoriza o uso equitativo, autônomo e seguro dos ambientes por todos.



ESTUDO DE INSOLAÇÃO

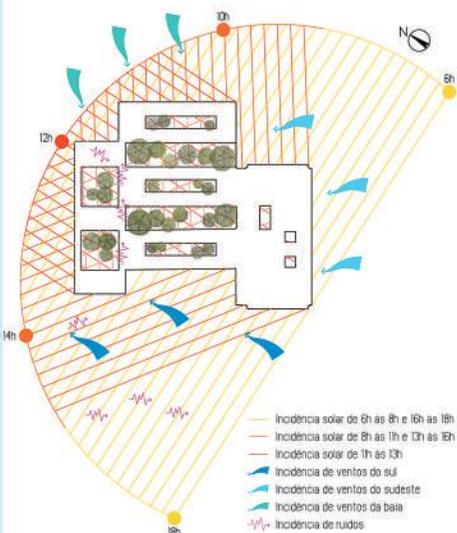
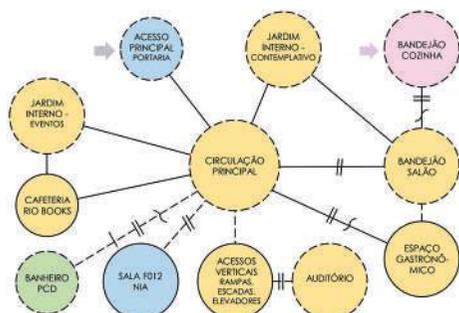


DIAGRAMA DE RELAÇÕES



LEGENDA

- ➔ Acesso Principal
- ➔ Acesso de serviço
- Setor administrativo
- Setor social
- Setor social privado
- Setor de serviço
- Função, atividade ou compartimento
- Função, atividade ou compartimento com ligação externa
- Ligação direta
- - - Ligação indireta
- || Barreira Visual
- || Barreira Auditiva
- || Barreira Olfativa

PARTIDO

Assim como é plural e múltipla a Faculdade de Letras e seus usuários, o projeto visa quebrar a monotonia estética existente através de materiais e acabamentos de diferentes cores e texturas afim de criar relevos e planos visuais variados. Serão criados facilitadores de orientação espacial, com informações visuais, sonoras e táteis que beneficiarão os usuários na localização e no acesso ao seu destino com o menor erro e menor tempo possível. Os ambientes serão arranjados a partir do uso funcional das cores e texturas, fundamentados nas quatro estratégias de wayfinding, o zoneamento funcional, as vias de circulação, os conectores e marcos referenciais.

FORMA

O projeto se apropria das linhas simples e retas da edificação, dando continuidade aos ângulos, valorizando a forma e volumetria existente.

COR



"A disposição, as cores e as formas dos objetos no ambiente agem como sinais nas movimentações dos usuários." (Rangel, M. M. 2016, p.74)

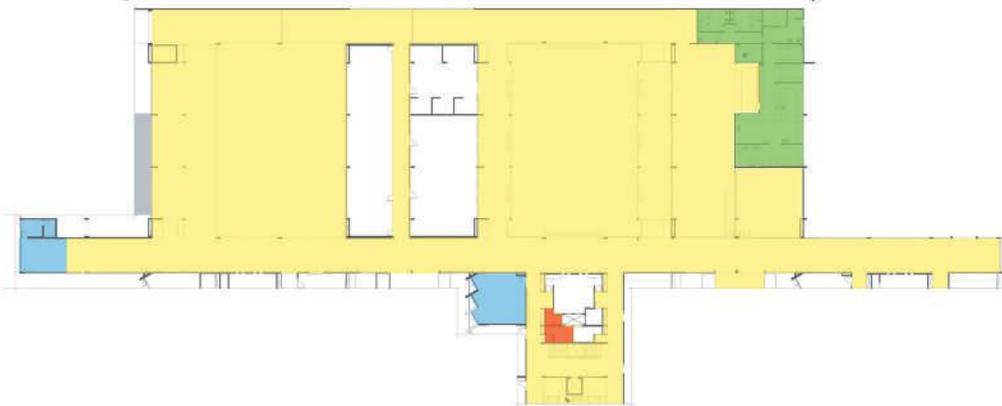
"A função da cor como um elemento informacional, ou seja, a corinformação, é de organizar, hierarquizar ou atribuir significado à informação." (Guimarães, 2004,2006).

Nesse sentido, a cor no projeto se estabelece como elemento de auxílio ao direcionamento, à localização e à identificação dos locais. Não se limitando apenas a sinalização feita por meio de placas, mas também através de elementos arquitetônicos e aos diversos planos do ambiente.

PLANO GERAL / PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO



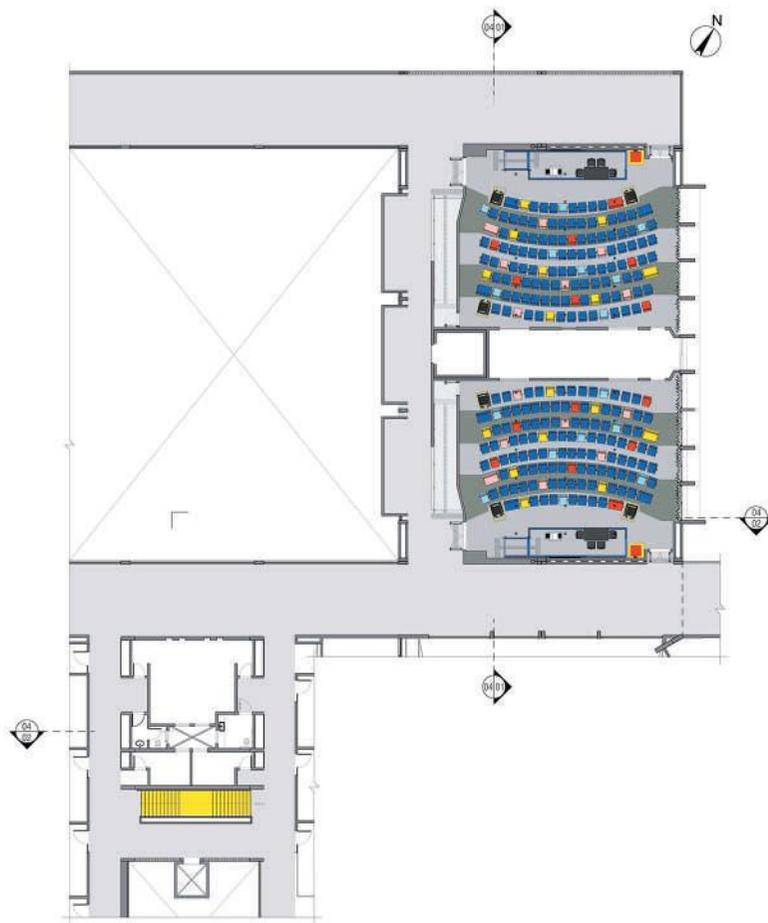
SETORIZAÇÃO



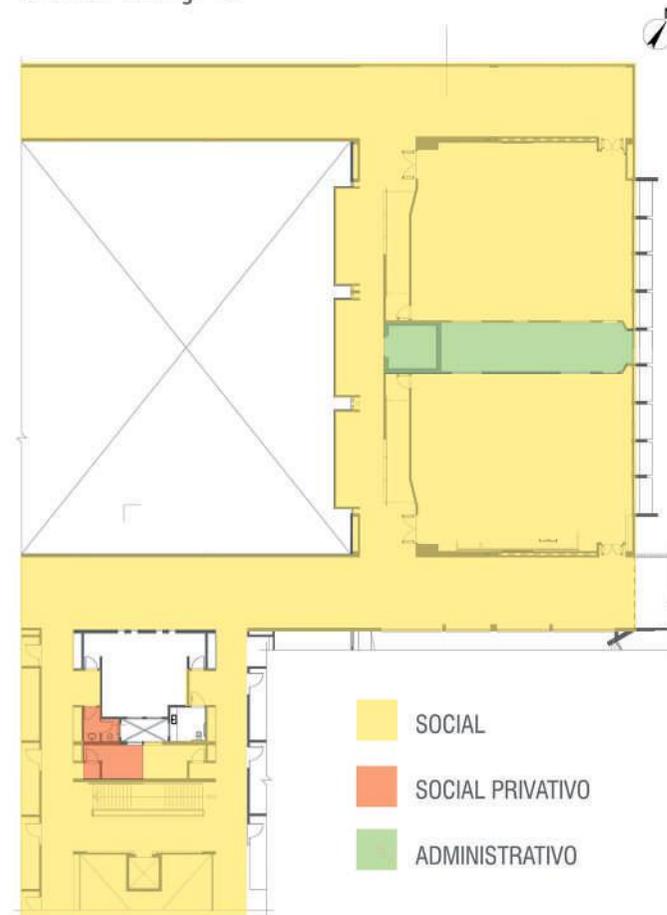
■ SOCIAL
 ■ SOCIAL PRIVATIVO
 ■ ADMINISTRATIVO
 ■ SERVIÇO
 ■ C.A

QUADRO DE ÁREAS MÍNIMA POR FUNÇÃO/COMPARTIMENTO		
PAVIMENTO TÉRREO TOTAL: 783,65M²	CIRCULAÇÃO PRINCIPAL	215,56M²
	BANDEJÃO - SALÃO	219,36M²
	COZINHA E SERVIÇOS	204,03M²
	ESPAÇO GASTRONÔMICO/LANCHONETE	91,95M²
	SALA F102 - NIA	47,57M²
	SANITÁRIO PCD	5,18M²
2º PAVIMENTO TOTAL: 169,79M²	AUDITÓRIO 2	169,79M²

PLANO GERAL / PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO



SETORIZAÇÃO



CORTES

PAREDE REVESTIDA COM CARPETE EM ROLO 706 - PARKING NA COR AZUL, TIPO FIO 50% SDN (PA) E 50% (PP), ESPESSURA TOTAL 6,0 MM (± 10%), FERNANDESPIÇOS.

POLTRONA MARELL ENCOSTO FIXO OU RECLINÁVEL, ESPUMA INJETADA, CONTRA CAPA EM POLIPROPILENO TEXTURIZADO NAS CORES AZUL, MARINHO, AZUL, CELESTE, ROSA E AMARELO, ASSENTO FIXO OU AUTORETRÁTEL, ESPUMA INJETADA, CONTRA CAPA EM POLIPROPILENO TEXTURIZADO NAS CORES AZUL MARINHO, AZUL, CELESTE, ROSA E AMARELO. ESTRUTUR EM AÇO, COM TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE E PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ, ACABAMENTO LATERAL EM PAINEL REVESTIDO EM LAMINADO MELANÍMICO NA COR CARVALHO, SANTA CLARA POLTRONAS PRANCHETA, ESCAMOTEÁVEL EM COMPENSADO SARRAFIADO REVESTIDO EM LAMINADO MELANÍMICO NA COR CARVALHO.

JANELAS ACÓSTICAS, ANTIRRUIDOS DE ABRIR, VIDRO DUPLO ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR BRANCA, ACUUSTI GLASS

PAREDE REVESTIDA COM CARPETE EM ROLO 706 - PARKING NA COR AZUL, TIPO FIO 50% SDN (PA) E 50% (PP), ESPESSURA TOTAL 6,0 MM (± 10%), FERNANDESPIÇOS.



PAREDE REVESTIDA COM LAMINADO MELANÍMICO, LOUSA PRETA MAGNÉTICA, REF. L121** LO, FORMICA

MESA EXTENSÍVEL COM ESTRUTURA EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR CINZA COM ACABAMENTO FOSCO, TAMPO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO.

01 CORTE LONGITUDINAL ESCALA 1/25

PAREDE REVESTIDA DE AZULEJO COM BORDA RETIFICADA, TAMANHO 10CMX10CM, NA COR VERMELHA, COM ACABAMENTO ACETINADO, TECNODRECS

PAREDE REVESTIDA DE AZULEJO COM BORDA RETIFICADA, TAMANHO 10CMX10CM, NA COR VERDE, COM ACABAMENTO ACETINADO, TECNODRECS

MESA RETANGULAR COM ESTRUTURA EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO, TAMPO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM REVESTIDO COM LAMINADO MELANÍMICO NA COR BRANCA COM ACABAMENTO FOSCO.

CADREIRA COM ESTRUTURA DE TUBO DE METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO, ENCOSTO E ASSENTO EM COMPENSADO SARRAFIADO COM ACABAMENTO EM LACA FOSCA NA COR VERMELHA.

DEPÓSITO - GUARDA DE EQUIPAMENTOS

PAINEL DE RIPAS DE COMPENSADO SARRAFIADO COM SISTEMA PIVOTANTE E DE CORRER, ACABAMENTO EM LAMINADO MELANÍMICO NAS CORES AMARELO REF. L523 TX, AZUL REF. L117 TX, LARANJA REF. L453 TX, VERDE REF. L679, LILAS REF. L321, ROSA REF. L890, FORMICA

PÓLIPITO EM ACRÍLICO CRISTAL PP18, DOIS NÍVEIS DE APOIO, ESPESSURA DE 6,0MM, COM RODÍZIOS DE SILICONE C/ TRAVA, ACRILDESTAC

PAREDE REVESTIDA COM CARPETE EM ROLO 706 - PARKING NA COR VERDE, TIPO FIO 50% SDN (PA) E 50% (PP), ESPESSURA TOTAL 6,0 MM (± 10%), FERNANDESPIÇOS.

PAREDE REVESTIDA COM CARPETE EM ROLO 706 - PARKING NA COR AZUL, TIPO FIO 50% SDN (PA) E 50% (PP), ESPESSURA TOTAL 6,0 MM (± 10%), FERNANDESPIÇOS.

PORTA DE GIRO CORTA FOGO DUPLA, COM BARRA ANTI PÂNICO VERTICAL, 7-120 REF.- 3D49BPINTADA COM TINTA MULTISUPERFÍCIES NA COR AZUL REAL, SUVINIL

PAREDE PINTADA COM TINTA LOUSA NA COR PRETA, SUVINIL

BANCO FIXO (CANTO ALEMÃO) COM ESTRUTURA COMPENSADO SARRAFIADO E ESTOFADO EMESTIFADO DE TECIDO IMPERMEÁVEL ACQUABLOCK NA COR ROSA.

BANCADA PARA ASSEPSIA FEITA SOB MEDIDA EM CONCRETO COM RESINA.

MESA RETANGULAR COM ESTRUTURA EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO, TAMPO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM REVESTIDO COM LAMINADO MELANÍMICO NA COR BRANCA COM ACABAMENTO FOSCO.

CADREIRA COM ESTRUTURA DE TUBO DE METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO, ENCOSTO E ASSENTO EM COMPENSADO SARRAFIADO COM ACABAMENTO EM LACA FOSCA NA COR VERMELHA.

CATRACA

MOBILIÁRIO DE RODÍZIO DE GUARDA E APOIO PARA OS EXPOSITORES, EM COMPENSADO SARRAFIADO 15MM E 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO, DETALHE EM RIPAS PIVOTANTES.

MESA DE APOIO PARA OS EXPOSITORES, EM COMPENSADO SARRAFIADO 105MM E 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO

PAINEL DE CHAPA DE AÇO GALVANIZADO PERFORADA, ESPESSURA 5mm, COM ESTRUTURA EM PERFIL EM U DE METALON, E PRATELEIRAS MÓVEIS COM SUPORTE DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO 5MM ENCAIXADO NA CHAPA DE AÇO PERFORADA, METAS PINTADOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR AMARELO COM ACABAMENTO FOSCO, PRATELEIRA EM COMPENSADO SARRAFIADO 15MM TINGIDO COM CORANTE PARA MADEIRA NAS CORES AZUL, LILAS, LARANJA E VERDE, COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO

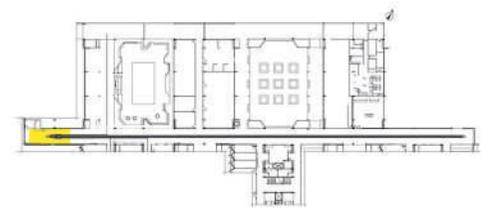
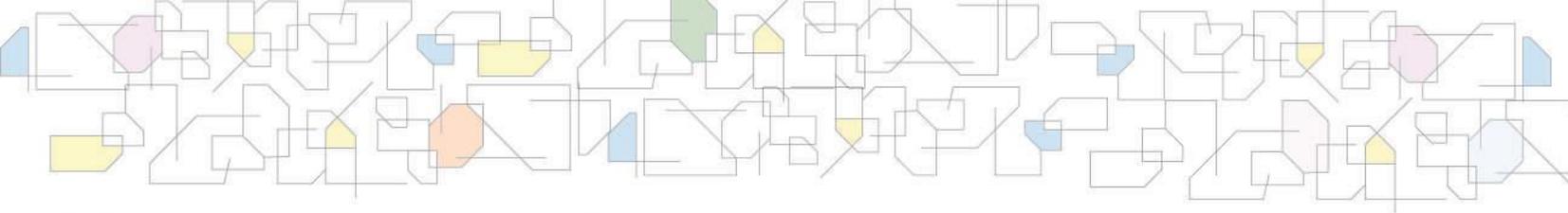
PAREDE REVESTIDA COM PASTILHA CERÂMICA NA COR AMARELA, ARTEC

PAREDE PINTADA COM TINTA CHROMA KEY (COR VERDE), SUVINIL

PAINEL INFORMATIVO DE CORTIÇA EM MOLDEADA MACIÇA COM TINTA CHROMA KEY EM VERNIZ FOSCO

TELEVISÃO

02 CORTE TRANSVERSAL ESCALA 1/25



PORTARIA - CIRCULAÇÃO PRINCIPAL



CENTRAL DA PORTARIA



PERSPECTIVA LATERAL DO MOBILIÁRIO DA PORTARIA

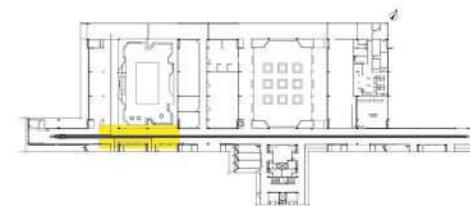


DETALHE DAS RIPAS PIVOTANTES COLORIDAS



PERSPECTIVA LATERAL DO MOBILIÁRIO DA PORTARIA

CIRCULAÇÃO PRINCIPAL



PISO REVESTIDO COM PLACA CIMENTÍCIA EXISTENTE, 2.10M X 1.54M

ADESIVO VINÍLICO DE SINALIZAÇÃO DE SOLO PERSONALIZADO NA COR VERDE, LÍMÃO, ROXO, LARANJA, AZUL, CIANO, VERMELHO, ROSA E AMARELO. ENFOQUE VISUAL

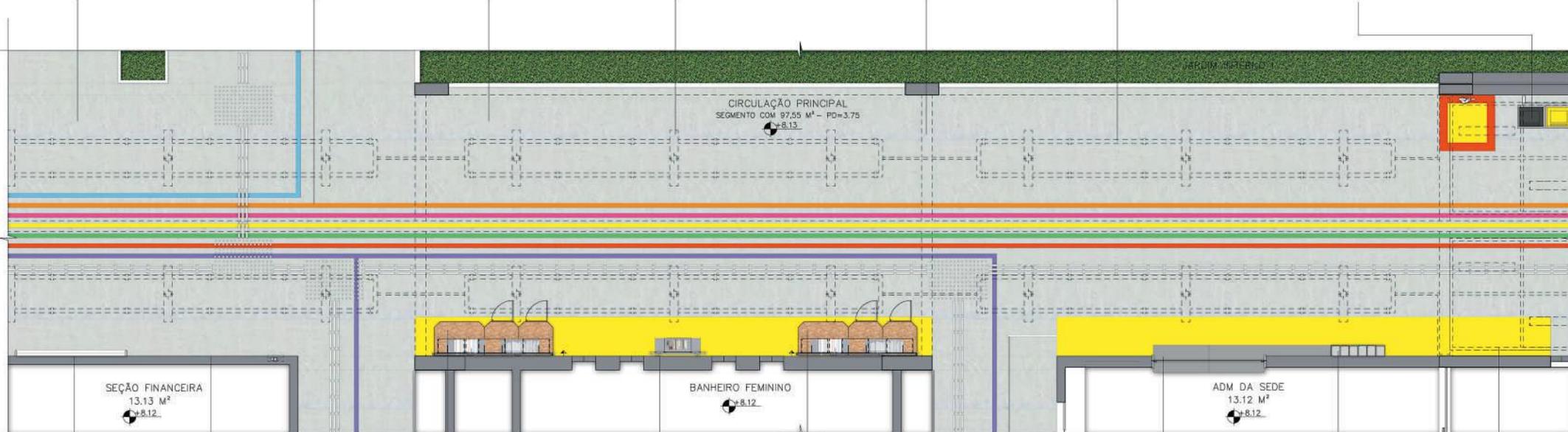
LAJE DE CONCRETO PINTADA COM TINTA SUVINIL MULTISSUPERFÍCIES NA COR CINZA. NOME: ELEFANTE. REFERÊNCIA: 0161, SUVINIL

LUMINÁRIA SOBREPOR TUBULAR RETANGULAR, 1M X 0.15M, ALUMÍNIO ANODIZADO PRETO COM LÂMPADA TUBULAR LED COM TEMPERATURA DE COR 6000K, IRC=80. REF. OULUX L 55 W/830 2G11. OSRAM

VIGAS ESTRUTURAIS PINTADAS COM TINTA SUVINIL MULTISSUPERFÍCIES NA COR AMARELO. NOME: RAO SOLAR. REFERÊNCIA: R614, SUVINIL

ELETROCALHA DE AÇO 5mm PERFORADA COM VIROLA PINTADA COM TINTA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO.

LIXEIRAS PARA COLETA, 5 CESTOS - 50 LITROS. CESTOS EM POLIPROPILENO. TAMPA COM ABERTURA FRONTAL SUPERFÍCIES INTERNA POLIDAS E COM OS CANTOS ARREDONDADOS. ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO CARBONO 1020 GALVANIZADA, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. JSN.



PAINEL INFORMATIVO DE CORTIÇA COM MOLDURA EM MADEIRA MACIÇA TAJARI, COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO

PAREDE REVESTIDA COM LAMINADO MELANÍMICO LDUISA PRETA MAGNÉTICA. REF. L121** L0. FORMICA.

PISO TÁTIL DE ALERTA DIRECIONAL INOX.

MOBILIÁRIO DE RODIZIO DE GUARDA E APOIO PARA OS EXPOSITORES, EM COMPENSADO SARRAFIADO 15MM E 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO. DETALHE EM RIPAS PIVOTANTES

PAINEL DE CHAPA DE AÇO GALVANIZADO PERFORADA. ESPESSURA 5mm. COM ESTRUTURA EM PERFIL EM U DE METALON. E PRATELEIRAS MÓVEIS COM SUPORTE DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO 5MM ENCAIXADO NA CHAPA DE AÇO PERFORADA. METAIS PINTADOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR AMARELO COM ACABAMENTO FOSCO. PRATELEIRA EM COMPENSADO SARRAFIADO 15MM TINGIDO COM CORANTE PARA MADEIRA NAS CORES AZUL, LILÁS, LARANJA E VERDE. COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO

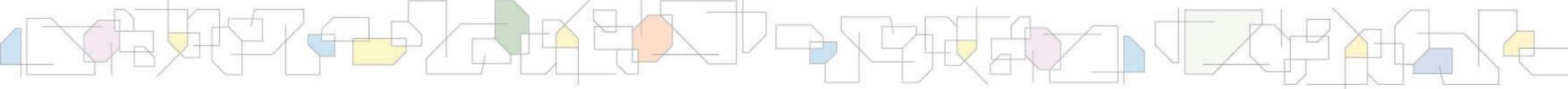
MESA DE APOIO PARA OS EXPOSITORES, EM COMPENSADO SARRAFIADO 105MM E 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO

PISO REVESTIDO COM PLACA CIMENTÍCIA EXISTENTE, PINTADO COM TINTA SUVINIL MULTISSUPERFÍCIES NA COR AMARELO. NOME: RAO SOLAR. REFERÊNCIA: R614, SUVINIL

BANCADA DA ADMINISTRAÇÃO EM GRANITO ANDORINHA COM ACABAMENTO LEVIGADO. ESPESSURA 2CM

MÓVEL PARA RECARGA DE CELULARES, NICHOS COM 20CM X 20CM E FECHADURA. ESTRUTURA EM COMPENSADO SARRAFIADO 10MM REVESTIDO COM LAMINADO MELANÍMICO MOLDAU TEXTURIZADO REF. M 848 TX. PORTAS EM COMPENSADO SARRAFIADO 15MM REVESTIDO COM LAMINADO MELANÍMICO AZUL REF. L117 TX. FORMICA

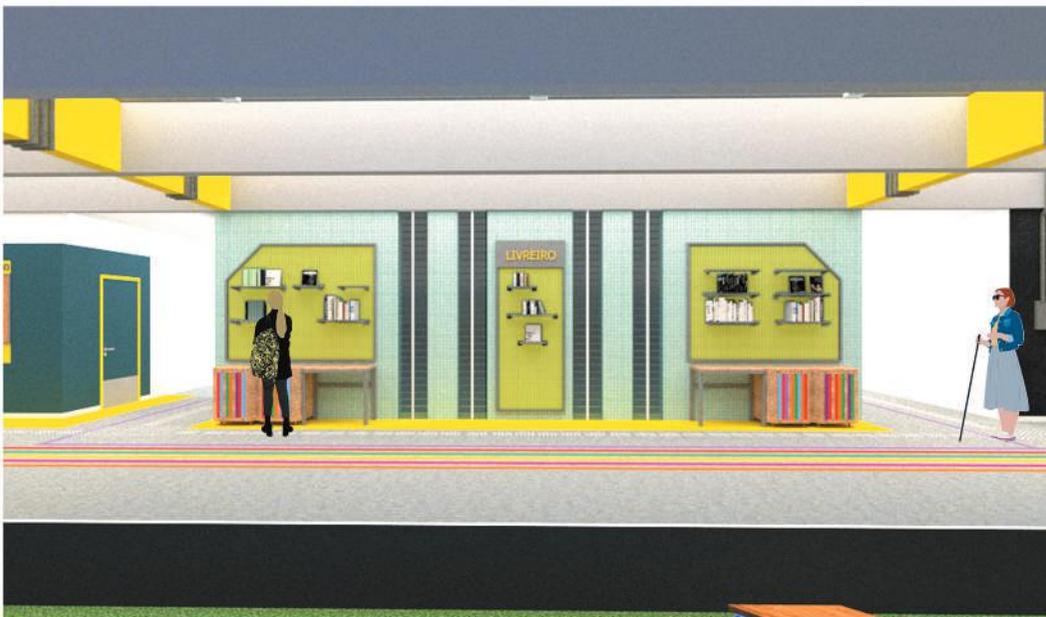
TETO REBAIXADO COM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO PERFORADA, PINTADA COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR AMARELO COM ACABAMENTO FOSCO. ESPESSURA 5mm. ESTRUTURADO EM PERFIS EM "T" E EM "L" DE METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR AMARELA COM ACABAMENTO FOSCO.



■ PERSPECTIVA DA ADMINISTRAÇÃO



■ PERSPECTIVA DA ÁREA DOS EXPOSITORES



■ PERSPECTIVA CENTRAL DOS EXPOSITORES



■ PERSPECTIVA DA PAREDE DE LOUSA, PAINÉIS DE CORTIÇA E LOUSA BRANCA

JARDIM INTERNO I



JARDIM INTERNO I
505,00 M²
7.73

PISO DE BLOCO DE CONCRETO
INTERRAVIDO DRENANTE, NA COR
LARANJA, PAGINAÇÃO ESPINHA DE PEIXE.
10CM X 20CM X 8CM.

MESA EM CONCRETO COM RESINA

TELA DE NYLON INCLINADA, FIXAÇÃO EM
ESTRUTURA DE METALON COM
ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA
NA COR PRETO FOSCO.

PISO DE BLOCO DE CONCRETO
INTERRAVIDO DRENANTE, PAGINAÇÃO
ESPINHA DE PEIXE, 10CM X 20CM X
8CM.

ESTÁTUA DE JARDIM EXISTENTE

PROJETOR DE PISO FIXADO NO TETO,
ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR PRETA, E
ILUMINAÇÃO.

POSTE ALTO DE ILUMINAÇÃO
MODELO: RJE 30-35/1, POSTE RETO EM
TUBO DE ALUMÍNIO DIÂMETRO 2" PARA
UMA LUMINÁRIA QUADRADA, E ILUMINAÇÃO.

PISO DE BLOCO DE CONCRETO
INTERRAVIDO DRENANTE, NA COR AZUL,
PAGINAÇÃO ESPINHA DE PEIXE, 10CM X
20CM X 8CM.

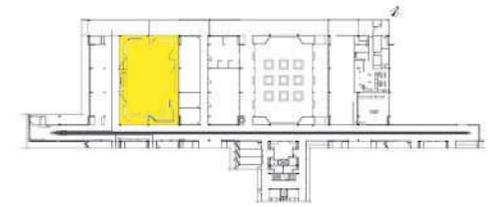
TANQUE FEITO SOB MEDIDA DE CONCRETO
COM RESINA.

CIRCULAÇÃO PRINCIPAL

BANCO FEITO SOB MEDIDA DE
CONCRETO, ASSENTO DE MADEIRA MACIÇA
TAJARI COM ACABAMENTO EM VERNIZ
NÁUTICO, FRENTE REVESTIDO COM PEDRA
PORTUGUESA COM ACABAMENTO POLIDO

BANCO FEITO SOB MEDIDA DE CONCRETO, ASSENTO
DE MADEIRA MACIÇA TAJARI COM ACABAMENTO EM
VERNIZ NÁUTICO, FRENTE REVESTIDO COM PEDRA
PORTUGUESA COM ACABAMENTO POLIDO, ENCOSTO
DE JARDINEIRA DE CONCRETO.

HORTA ELEVADA, ESTRUTURA
EM MADEIRA MACIÇA TAJARI
COM ACABAMENTO EM VERNIZ
NÁUTICO.



PERSPECTIVA DA ÁREA DA ESTÁTUA



PERSPECTIVA DA ÁREA DA HORTA COLETIVA



■ PERSPECTIVA CENTRAL DA ÁREA DO POMAR E HORTA COLETIVA



■ PERSPECTIVA LARETAL DA ÁREA DO POMAR E HORTA COLETIVA



■ PERSPECTIVA CENTRAL DA ÁREA DE CONVÍVIO



■ PERSPECTIVA LATERAL DA ÁREA DE CONVÍVIO

ESPAÇO GASTRONÔMICO

GELADEIRA JÁ EXISTENTE NA COR BRANCA

MÁQUINA DE VENDA AUTOMÁTICA DE REFRIGERANTE, METALFRIO VM6

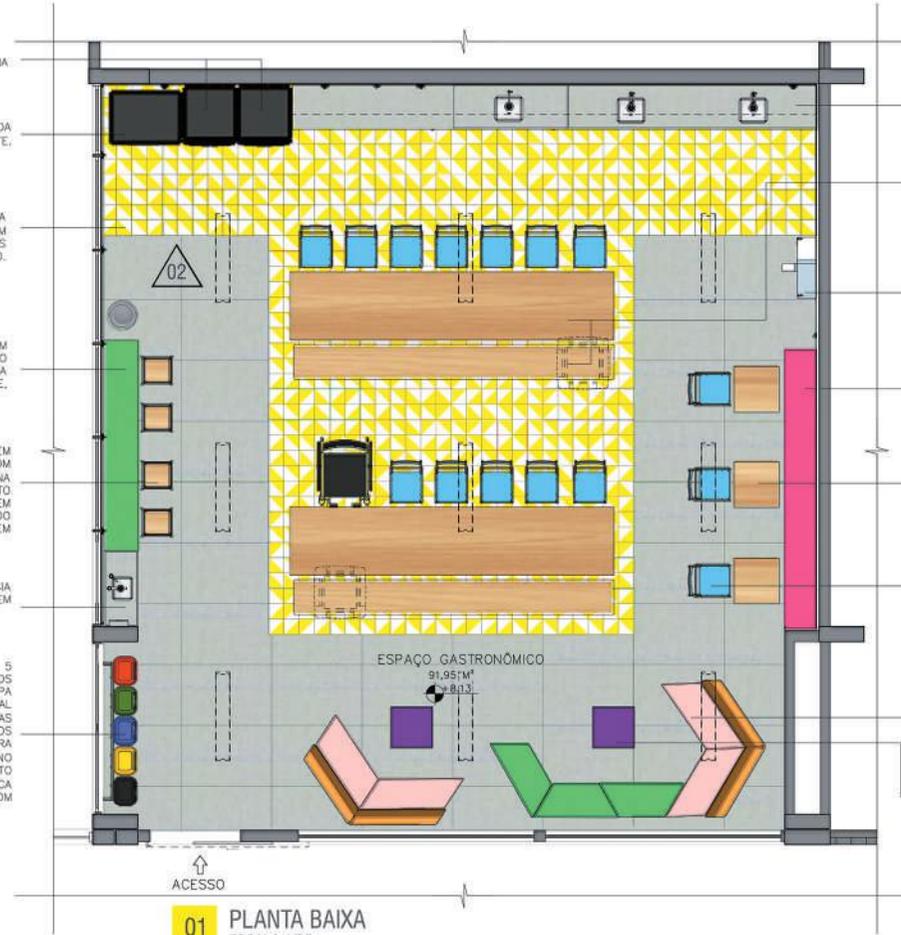
PORCELANATO QUE REMETE A LADRILHO HIDRÁULICO COM ACABAMENTO ACETINADO, NAS CORES AMARELO E BRANCO. PORTO DESIGN

BANCADA DE APOIO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM TINGIDO COM TINTA ESMALTE NA COR VERDE, COM ACABAMENTO FOSCO.

BANCO COM ESTRUTURA EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. ASSOETO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO.

BANCADA PARA ASSEPSIA FEITA SOB MEDIDA EM CONCRETO COM RESINA.

LIXEIRAS PARA COLETA, 5 CESTOS - 50 LITROS. CESTOS EM POLIPROPILENO. TAMPA COM ABERTURA FRONTAL SUPERFÍCIES INTERNA POLIDAS E COM OS GANTOS ARREDONDADOS. ESTRUTURA METÁLICA EM AÇO CARBONO 1020 GALVANIZADA, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. JSN.



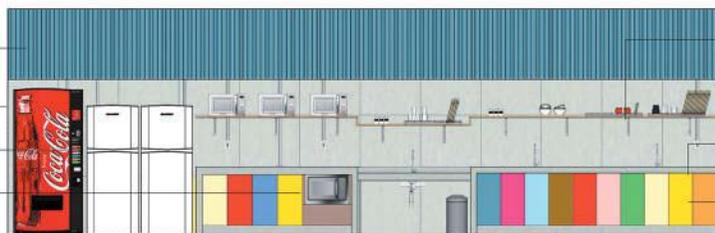
01 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/25

TELHA DE AÇO GALVANIZADO PINTADA COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR AZUL

MÁQUINA DE VENDA AUTOMÁTICA DE REFRIGERANTE, METALFRIO VM6

GELADEIRA JÁ EXISTENTE NA COR BRANCA

MICROONDAS DE EMBUTIR, ELETROLUX.



02 VISTA
ESCALA 1/25



BANCADA FEITA SOB MEDIDA EM CONCRETO COM RESINA.

MESA E BANCO COM ESTRUTURA EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. TAMPO E ASSOETO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO.

BEBEDOURO DE AÇO INOX DOIS NÍVEIS DE ALTURA. KARINA. REF:K4001.

BANCO FIXO (CANTO ALEMÃO) COM ESTRUTURA EM COMPENSADO SARRAFIADO E ESTOFADO EMESTIFADO DE TECIDO IMPERMEÁVEL ACQUABLOCK NA COR ROSA.

MESA FIXA COM ESTRUTURA EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. TAMPO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO.

CADEIRA COM ESTRUTURA DE TUBO DE METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO. ENCOSTO E ASSOETO EM COMPENSADO SARRAFIADO COM ACABAMENTO EM LACA FOSCA NA COR AZUL CLARO.

SOFA/ PUFFS MODULARES EM FORMATO DE PARALELOGRAMO, ESTIFADO DE TECIDO IMPERMEÁVEL ACQUABLOCK NAS CORES ROSA, VERDE E LARANJA.

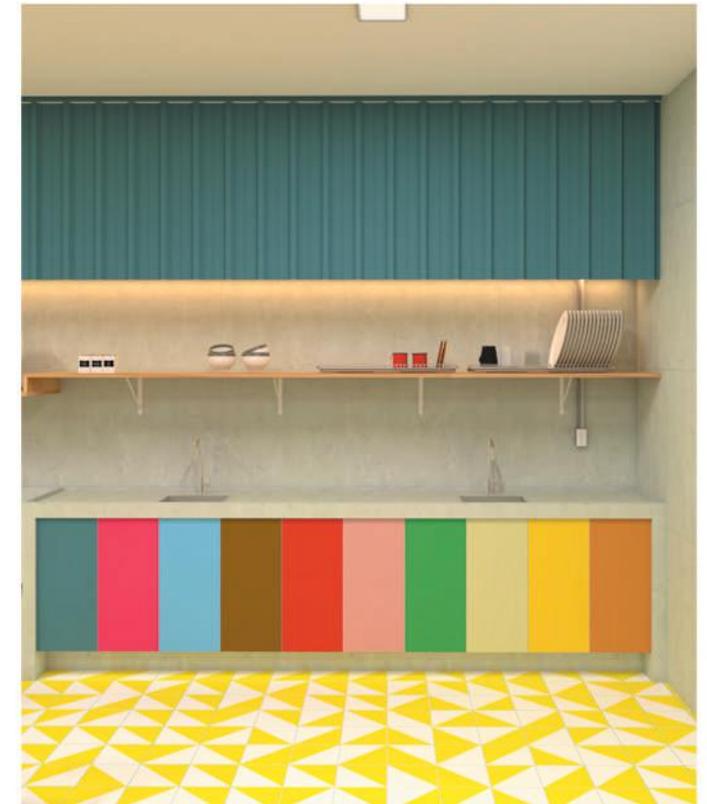
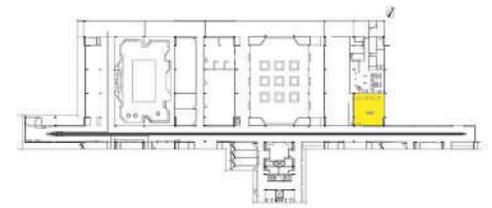
MESA DE METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR LILAS COM ACABAMENTO FOSCO.

PRATELEIRA DE COMPENSADO SARRAFIADO 20MM COM ACABAMENTO EM LAMINADO MELANIMICO. REF: FREJO MB19. FÓRMICA.

PAREDE REVESTIDA COM PORCELANATO QUE REMETE A CIMENTO QUEIMADO COM ACABAMENTO ACETINADO. INT.GRES. PORTO DESIGN.

BANCADA FEITA SOB MEDIDA EM CONCRETO COM RESINA.

ARMÁRIO COM PORTA DE GIRO EM COMPENSADO SARRAFIADO 15MM REVESTIDO COM LAMINADO MELANIMICO COM ACABAMENTO FOSCO. NAS CORES AMARELO, AZUL, VERDE E LARANJA. FÓMICA.



03 RECORTE DA PERSPECTIVA DA BANCADA



PERSPECTIVA CENTRAL DA BANCADA



PERSPECTIVA LATERAL DIREITA



PERSPECTIVA GERAL DO ESPAÇO GASTRONÔMICO

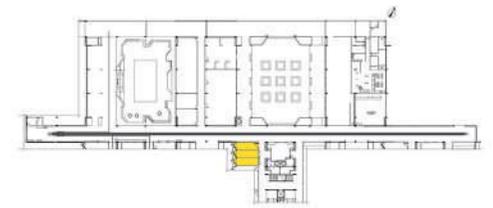


PERSPECTIVA DO CANTO ALEMÃO E ESPAÇO DE ESTAR

SALA NIA

PISO REVESTIDO COM GRANILITE. PINTADO COM TINTA SUVINIL MULTISUPERFÍCIES NA COR AMARELO. NOME: RAIO SOLAR. REFERÊNCIA: R614. SUVINIL

SET PUFE (PUFF) ESTOFADO COM CORINO NA COR CORSIN. PRETO REF: 259987. TOK STOK



MESAS E CADEIRAS EMPILHÁVEIS EXISTENTE

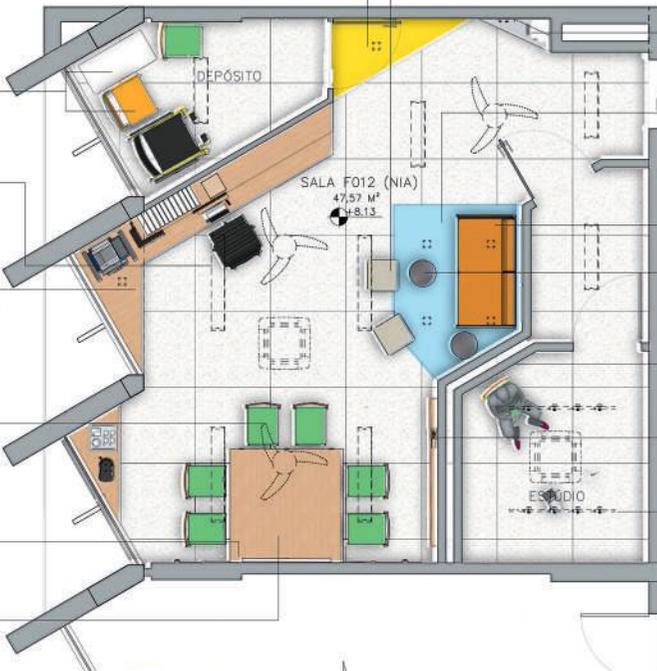
CADEIRA DE ESCRITÓRIO GIRATÓRIA EAMES. ESTRUTURA EM METAL CROMADO, ESTOFADA EM COURO ECOLÓGICO NA COR PRETA E PÉS COM RODÍZIOS CROMADOS. REF: OR 3301. MOBYL

BANCADA DE APOIO COM ARMÁRIO E GAVETEIRO, EM COMPENSADO SARRAFIADO, REVESTIDO COM LAMINADO MELANIMICO NA COR CINZA, COM ACABAMENTO FOSCO. REF: L151 TX. FORMICA.

CADEIRA COM ESTRUTURA DE TUBO DE METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA COM ACABAMENTO FOSCO, ENCOSTO E ASSENTO EM COMPENSADO SARRAFIADO COM ACABAMENTO EM LACA FOSSA NA COR VERDE. LUSITANA REPRESENTAÇÃO

PAINEL INFORMATIVO DE CORTIÇA COM MOLDURA EM MADEIRA MACIÇA TAJARI, COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO

MESA EXTENSÍVEL COM ESTRUTURA EM METALON, PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR CINZA COM ACABAMENTO FOSCO. TAMPO EM COMPENSADO SARRAFIADO 30MM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO.



PLANTA BAIXA

ARMÁRIO DE GUARDA E APOIO COM FRATELEIRAS, EM COMPENSADO SARRAFIADO, REVESTIDO COM LAMINADO MELANIMICO NA COR CINZA, COM ACABAMENTO FOSCO. REF: L151 TX. FORMICA.

PISO REVESTIDO DE GRANILITE, PINTADO COM TINTA MULTISUPERFÍCIES NA COR AZUL APATITA. REF: E327. SUVINIL

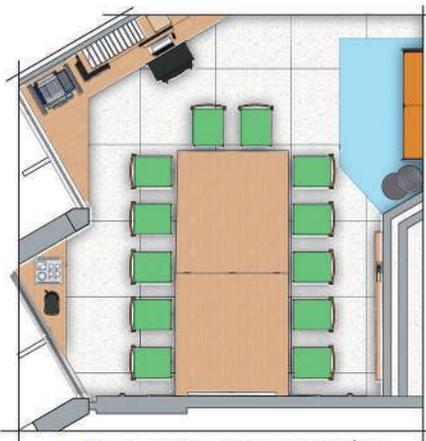
SOFÁ DE DOIS LUGARES LINE ESTOFADO COM CORINO NA COR LARANJA. PÉS DE TUBOS METÁLICOS NA COR PRETA. REF: MH 4187. HERVAL

MESA LATERAL COM TAMPO EM METALON PINTADO COM TINTA ACRILICA ACETINADA NA COR PRETA. BASE EM CONCRETO. TOK STOK

PAREDE PINTADA COM TINTA CHROMA KEY (COR VERDE). SUVINIL

PAREDE REVESTIDA COM LAMINADO MELANIMICO LOUSA PRETA MAGNÉTICA. REF: L121** LO. FORMICA.

PISO REVESTIDO DE GRANILITE, COMPOSTO DE CIMENTO BRANCO, APARÊNCIA MARCADA PELOS GRÂNULOS MINERAIS (QUARTZO E GRANITO) COLORIDOS E DIVERSIFICADOS. COM ACABAMENTO FULGET (QUE MANTÉM O RELEVO DOS GRÂNULOS)



DETALHE DA MESA EXTENSÍVEL

BANHEIRO PCD

MEIA PAREDE (INFERIOR) REVESTIDA DE AZULEJO COM BORDA RETIFICADA, TAMANHO 10CMX10CM, NA COR BRANCA, COM ACABAMENTO ACETINADO. REF: BR679100. TECNÓGRES



BANCADA E CUBA ESCULPIDAS EM GRANITO BRANCO ITALUNAS, COM ACABAMENTO LEVIGADO. ESPESSURA 20MM.

TORNEIRA DE MESA COM SENSOR. AÇO INOX COM ACABAMENTO CROMADO, DECA.

PISO REVESTIDO DE AZULEJO COM BORDA RETIFICADA, TAMANHO 10CMX10CM, NA COR LARANJA, COM ACABAMENTO ACETINADO. REF: BR10100 TECNÓGRES

MACA EXISTENTE E ESCADA EXISTENTE DE DOIS DEGRAUS DE ESTRUTURA METÁLICA

MEIA PAREDE (SUPERIOR) REVESTIDO COM TEXTURA QUE REMETE A CIMENTO QUEIMADO NA COR ELEFANTE BRANCO. CDRAL.

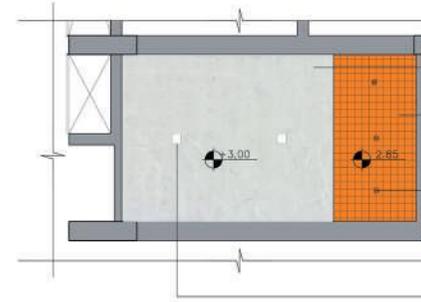
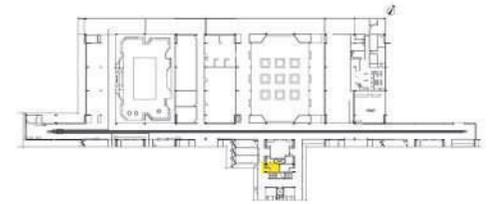
01 PLANTA BAIXA
ESCALA 1/25

BARRA DE APOIO FIXA NA PAREDE COM PORTA PAPELHIGIÊNICO, EM INOX COM ACABAMENTO ESCOVADO, BRACO, BARRAS DE APOIO 80 CM, EM AÇO INOX COM ACABAMENTO ESCOVADO, DOÇOL.

BACIA CONVENCIONAL LEVEL, NA COR BRANCA, DECA

BARRA DE APOIO FIXA NA PAREDE COM PORTA PAPELHIGIÊNICO, EM INOX COM ACABAMENTO ESCOVADO, BRACO.

PISO REVESTIDO DE AZULEJO COM BORDA RETIFICADA, TAMANHO 10CMX10CM, NA COR LILÁS, COM ACABAMENTO ACETINADO. REF: LS7890 TECNÓGRES



TETO REBAIXADO COM GESSO ACARTONADO REVESTIDO DE TEXTURA QUE REMETE A CIMENTO QUEIMADO NA COR ELEFANTE BRANCO. CDRAL.

TETO REBAIXADO COM GESSO ACARTONADO E REVESTIDO DE AZULEJO COM BORDA RETIFICADA, TAMANHO 10CMX10CM, NA COR LARANJA, COM ACABAMENTO ACETINADO. REF: BR10100 TECNÓGRES

SPOT DE EMBUTIR ORBITAL 360° REDONDO 6CM, LAMPARA DE LED 4500K, EM ALUMINIO ESTAMPADO E PINTURA ELETROSTÁTICA POLIÉSTER COR BRANCA.

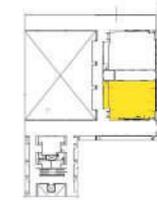
PLAFON DE EMBUTIR QUADRADO 15CM X 15CM, LAMPARA DE LED 5500K, EM ALUMINIO ESTAMPADO E PINTURA ELETROSTÁTICA POLIÉSTER COR BRANCA.

02 PLANTA DE TETO
ESCALA 1/25



PERSPECTIVAS

AUDITÓRIO



PORTA DE GIRO CORTA FOGO DUPLA, COM BARRA ANTI PÂNICO VERTICAL. P-120 REF.: 30498PINTADA COM TINTA MULTISUPERFÍCIES NA COR AZUL REAL. SUVUNIL.

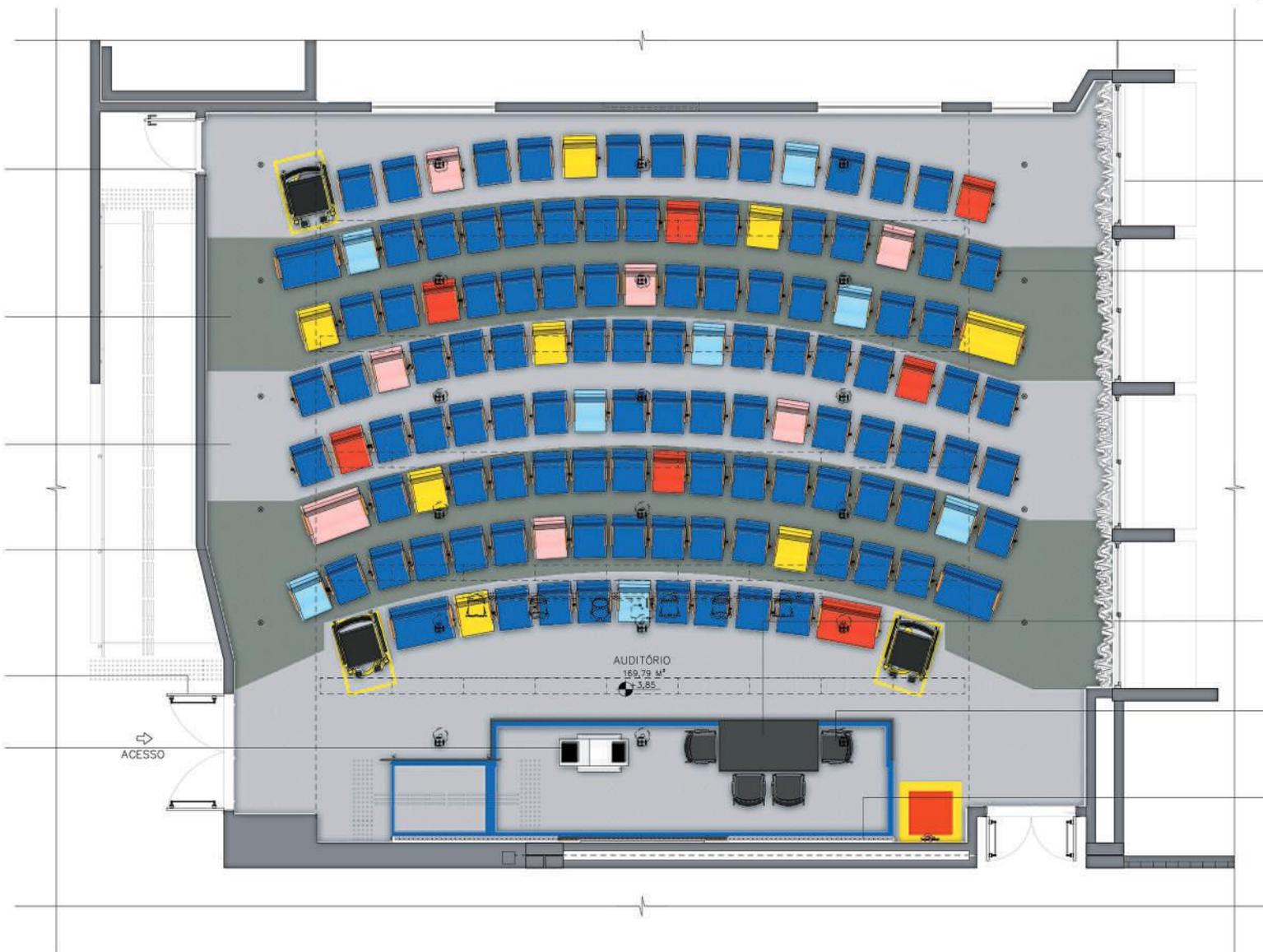
PISO REVESTIDO COM CARPETE EM ROLO 760 - GREY NA COR CINZA ESCURO. TIPO FIO 50% SDN (PA) E 50% (PP), ESPESURA TOTAL 6,0 MM (± 10%). FERNANDESPISOS.

PISO REVESTIDO COM CARPETE EM ROLO 703 - GROVE NA COR CINZA CLARO. TIPO FIO 50% SDN (PA) E 50% (PP), ESPESURA TOTAL 6,0 MM (± 10%). FERNANDESPISOS.

PAREDE REVESTIDA COM CARPETE EM ROLO 706 - PARKING NA COR AZUL. TIPO FIO 50% SDN (PA) E 50% (PP), ESPESURA TOTAL 6,0 MM (± 10%). FERNANDESPISOS.

PORTA DE GIRO CORTA FOGO DUPLA, COM BARRA ANTI PÂNICO VERTICAL. P-120 REF.: 30498PINTADA COM TINTA MULTISUPERFÍCIES NA COR AZUL REAL. SUVUNIL.

PÚLPITO EM ACRÍLICO CRISTAL PP18. DOIS NÍVEIS DE APOIO. ESPESURA DE 6,0MM. COM RODÍZIOS DE SILICONE C/ TRAVA. ACRILDESTAC



JANELAS ACÓSTICAS ANTIRRUIDOS DE ABRIR, VIDRO DUPLO ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR BRANCA. ACOUSTI CLASS

POLTRONA MARELL ENCOSTO FIXO OU RECLINÁVEL. ESPUMA INJETADA, CONTRA CAPA EM POLIPROPILENO TEXTURIZADO NAS CORES AZUL MARINHO, AZUL CELESTE, ROSA E AMARELO. ASSENTO FIXO OU AUTORRETRÁTEL. ESPUMA INJETADA, CONTRA CAPA EM POLIPROPILENO TEXTURIZADO NAS CORES AZUL MARINHO, AZUL CELESTE, ROSA E AMARELO. ESTRUTUR EM AÇO, COM TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE E PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ. ACABAMENTO LATERAL EM PAINEL REVESTIDO EM LAMINADO MELAMÍNICO NA COR CARVALHO. SANTA CLARA POLTRONAS FRANCHETA ESCAMOTEÁVEL EM COMPENSADO SARRAFIADO REVESTIDO EM LAMINADO MELAMÍNICO NA COR CARVALHO.

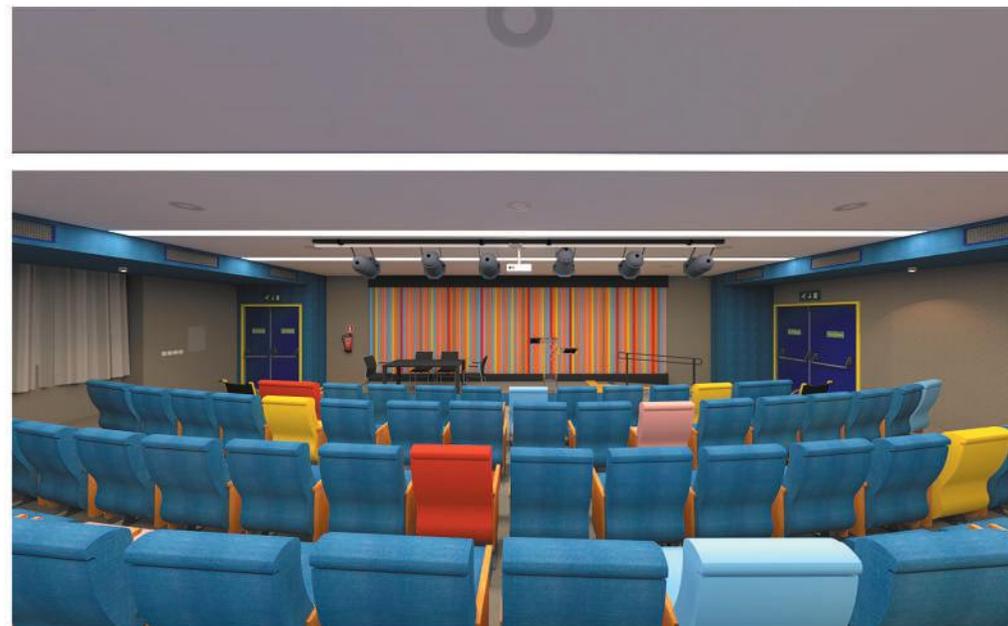
MESA COM ESTRUTURA EM MADEIRA MACIÇA TINGIDA COM TINTA ESMALTE NA COR PRETA, COM ACABAMENTO FOSCO. TAMPO EM COMPENSADO SARRAFIADO 20MM TINGIDO DE TINTA ESMALTE NA COR PRETA, COM ACABAMENTO FOSCO.

CADEIRA DE INTERLOCUTOR EVIDENCE I. ASSENTO E ENCOSTO EM NYLON NA COR PRETA E ESTRUTURA EM METALON PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA. MOBLY

PAINEL DE RIPAS DE COMPENSADO SARRAFIADO COM SISTEMA PIVOTANTE E DE CORRER. ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO NAS CORES: AMARELO REF. L523 TX, AZUL REF. L117 TX, LARANJA REF. L453 TX, VERDE REF. L679, LILÁS REF. L521, ROSA REF. L890. FORMICA



PERSPECTIVA LATERAL DO TABLADO



PERSPECTIVA CENTRAL DO TABLADO



PERSPECTIVA FRONTAL DAS POLTRONAS



PERSPECTIVA CENTRAL DO TABLADO